

PROJETO DE PESQUISA: As relações diplomáticas entre os consulados espanhóis no Brasil, o Ministério das Relações Exteriores da Alemanha e o Governo Brasileiro.

Abreviação: As relações diplomáticas entre diplomacia espanhola, alemã e brasileira.

Proponente da FACCAT: Dr^a Andrea Helena Petry Rahmeier

Bolsista Fapergs: Vitória Caroline Hoffmann da Silva

Período da bolsa Fapergs: agosto de 2019 a julho de 2020

Este projeto integra uma proposta mais ampla, onde estão envolvidas as seguintes instituições:

**CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS – CSIC
INSTITUTO CARL HOEPCKE
INSTITUTO IVOTI
FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA – FACCAT
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS**

TÍTULO GERAL: O consulado espanhol e o serviço de proteção aos cidadãos alemães no Brasil – 1942-1945

ÂMBITO: Internacional

PALAVRAS-CHAVE: diplomacia alemã, espanhola e brasileira – Brasil – II Guerra Mundial – representação.

DADOS DA EQUIPE:

- Andrea Helena Petry Rahmeier – FACCAT
- Elda Evangelina González Martínez - CSIC - Espanha
- Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos - UNISINOS
- Isabel Cristina Arendt – ISEI/UNISINOS
- João Klug - UFSC
- Máira Ines Vendrame – UNISINOS
- Manoel Pereira Rego Teixeira dos Santos - UFSC
- Marcos Antônio Witt - UNISINOS

Os membros acima referidos representam diferentes instituições de pesquisa sobre migrações, como o Centro de Estudos Internacionais de História das Mobilidades, Diásporas e Migrações (UNISINOS), o Laboratório de Imigração, Migração e História Ambiental (UFSC), a Red de Estudios Migratorios en Perspectiva Comparada (CSIC), além de pesquisadores cuja a expertise é a temática das relações internacionais durante a II Guerra Mundial e o conhecimento das línguas alemã e espanhola.

ÁREA(S) DO CONHECIMENTO PREDOMINANTE: História – História Contemporânea (século XX) – História do Brasil República

ÁREA TEMÁTICA: História da II Guerra Mundial – História Política – Relações Diplomáticas – História da imigração e colonização

DESCRIÇÃO DO PROJETO CIENTÍFICO

Introdução com caracterização e relevância do tema:

Desde o século XIX, o Brasil recebeu imigrantes alemães. Na virada do Oitocentos para o Novecentos, descendentes de imigrantes conviviam com novos grupos, que continuavam vindo para o Brasil e outros países da América no período considerado da Grande Emigração, em especial até 1914. A eclosão da I Guerra Mundial coincidiu com um primeiro movimento de abasileiramento que marcou distintamente os grupos de origem germânica no Brasil, em especial no que se refere à cobrança do uso da língua portuguesa quer falada, quer escrita. Passada a guerra, os ânimos se apaziguaram e muitos homens e mulheres de origem teuta ou mesmo alemães recém emigrados continuaram a falar e a escrever na língua de Goethe. A II Guerra Mundial, 20 anos depois, trouxe outras implicações para estas comunidades e as tensões causadas pelo confronto bélico atingiram em cheio esses grupos, em especial no sul do país, onde havia um contingente significativo de imigrantes, como já foi sublinhado. Via de regra, as implicações causadas pela I e II Guerra Mundial atingiram esses dois grupos de tal forma que as autoridades brasileiras tiveram dificuldades em perceber as diferenças entre eles. Assim, brasileiros de descendência alemã, cujas famílias já estavam em terras brasileiras há muitas gerações,

foram equiparados à mesma condição social dos alemães que adentravam o território nos primeiros anos do século XX e se fixaram, principalmente, nos centros urbanos. O resultado desta ação foi que agricultores, artesãos, intelectuais e profissionais liberais, por exemplo, foram taxados de perigosos dentro de um contexto de exaltação do germanismo e passaram a representar o “perigo alemão”.

O avanço do nazismo na Alemanha e a eclosão da Segunda Guerra Mundial trouxeram mudanças nas condições das comunidades alemãs em terras brasileiras. Em janeiro de 1942, o Brasil cortou relações diplomáticas com os países do Eixo. Tanto os cidadãos alemães quanto descendentes de imigrantes sofreram outra vez perseguições, e muitos até foram confinados e presos. Desassistidos a partir do momento em que o consulado alemão encerrou suas atividades no Brasil, somente cidadãos alemães poderiam requerer representação diplomática passando a receber assistência do consulado espanhol. Esta situação foi efetivada após acordos diplomáticos envolvendo Brasil, Espanha e Alemanha. Os representantes do consulado e a própria população assistida produziram documentos que se encontram no Archivo General de la Administración, na Espanha, no Arquivo do Itamaraty, no Brasil, e também nos arquivos estaduais, como no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. Estes documentos confirmam a relação estabelecida entre os funcionários espanhóis e o coletivo de cidadãos alemães residentes no Brasil.

A viabilidade da presente proposta de pesquisa pressupõe a formalização de um espaço de intercâmbio acadêmico e de pesquisa científica que consolide relações já vigentes entre as equipes de investigação que se apresentam para este projeto, bem como promover a formação conjunta de recursos humanos e a produção de conhecimento.

O trabalho propõe investigar as ações diplomáticas da Espanha em relação aos cidadãos alemães no Brasil entre 1942 e 1945. Nessa perspectiva de análise, avança em relação aos estudos sobre a temática, pois inverte a ótica de pesquisa, na medida em que toma como base a documentação diplomática espanhola existente nos arquivos acima referidos. Destaca-se, ainda, neste contexto o ineditismo das fontes e, em decorrência, a escassa produção em língua portuguesa de trabalhos que versam sobre tal ação diplomática.

O ineditismo a que nos referimos está na documentação, que se encontra na Espanha, embora trate de pessoas que viviam no Brasil com cidadania alemã, caracterizando uma triangulação diplomática. Salientamos, ainda, que esta documentação

foi localizada apenas recentemente, em meio a uma pesquisa realizada pela Dra. Elda Evangelina González Martínez, vinculada ao Consejo Superior de Investigaciones Científicas - CSIC. Atualmente, o acervo da diplomacia espanhola referente ao período mencionado encontra-se no Archivo General de la Administración, localizado em Alcalá de Henares, Comunidade Autônoma de Madri, Espanha. O arquivo concentra toda documentação produzida pelo governo central espanhol, dentro e fora do país. A relevância da documentação, portanto, destaca-se tanto pelo quase desconhecimento desta triangulação diplomática quanto pelo ineditismo das fontes.

Ao assumir as responsabilidades diplomáticas alemãs no Brasil, a embaixada espanhola no país criou o serviço de *Protección de Intereses Alemanes* (**Serviço de Proteção aos interesses alemães no Brasil**). Entre fevereiro de 1942 e maio de 1945, o atendimento aos cidadãos alemães no Brasil tornou-se a principal atividade da diplomacia hispânica em terras brasileiras, resultando no acúmulo de milhares de páginas de documentos recebidos, enviados ou mesmo coletados.

A estrutura diplomática espanhola no Brasil era formada pela Embaixada no Rio de Janeiro, então capital do país, e por consulados e vice-consulados em regiões consideradas estratégicas. No sul do Brasil, região de maior concentração de alemães no país, as atividades do serviço de *Protección de Intereses Alemanes* ficavam atreladas ao Consulado Espanhol de Porto Alegre-RS e nos vice-consulados vinculados a ele, com destaque para Florianópolis-SC e São Francisco do Sul-SC. Ao assumir as responsabilidades alemãs no Brasil, a diplomacia espanhola tornou-se tutora do patrimônio da diplomacia alemã, responsabilizando-se por bens materiais, como imóveis e mobiliários, e questões financeiras, como contas bancárias e pagamento de aluguéis aos que exerceram cargos dentro da diplomacia alemã no Brasil e, principalmente, ao atendimento das diversas demandas dos cidadãos alemães.

A documentação possibilita verificar quais cidadãos alemães recorrem à diplomacia, bem como seus diferentes pleitos. Nessa perspectiva, ainda é possível averiguar quem foi perseguido e/ou preso no Brasil e por quais motivos. No que se refere à representação de interesses dos cidadãos alemães em tempos de guerra, vistos como inimigos da pátria, as fontes permitem o mapeamento da atuação da diplomacia espanhola no Brasil, salientando-se a nova condição desses indivíduos a partir de 1942.

O projeto desenvolvido pela pesquisadora terá por enfoque a análise das relações diplomáticas dos três países envolvidos.

Objetivo Geral:

O trabalho que será desenvolvido na FACCAT tem por objetivo investigar as relações diplomáticas da Espanha em relação aos cidadãos alemães no Brasil em tempo de guerra, delimitado entre os anos de 1942 e 1945.

Objetivos específicos:

- dar visibilidade a fontes de cunho administrativo e diplomático;
- estabelecer o cruzamento de fontes distintas existentes nos diferentes países;
- contribuir para os estudos historiográficos sobre as relações diplomáticas;
- compreender as demandas diplomáticas, geopolíticas e identitárias que envolveram agentes históricos da II Guerra Mundial.

Metodologia:

Para construção deste projeto, realizamos uma primeira etapa da pesquisa no acervo do Archivo General de la Administración para o levantamento de fontes. Durante o processo de investigação, percebemos que a grande maioria dos documentos originários da diplomacia espanhola no Brasil (em relação ao período pesquisado) estão relacionados ao serviço de *Protección de Intereses Alemanes* do Consulado Espanhol em Porto Alegre. Trata-se de aproximadamente 40 caixas arquivo com documentos de diferentes naturezas, como: correspondências enviadas ou recebidas; planilhas de gastos, recortes de jornais, documentos avulsos, etc. Após análise do acervo, solicitamos ao arquivo a digitalização de mais de 4.000 páginas de documentos, selecionadas entre as cerca de 30.000 páginas analisadas. Os documentos referem-se principalmente as condições e amparo aos alemães presos por questões políticas durante os anos em que Brasil e Alemanha estiveram em Guerra. O financiamento desta etapa foi viabilizado pela ação do Instituto Carl Hoepcke, junto aos órgãos de fomento (Lei de Incentivo do município de Florianópolis - SC), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina.

Numa segunda etapa deste processo, referente a este projeto, pretende-se estabelecer o cruzamento das fontes desta triangulação diplomática, ampliando a discussão sobre o tema. Além disso, buscaremos identificar o perfil dos cidadãos alemães que recorreram à diplomacia, bem como suas demandas, através do uso do método prosopográfico, da análise de redes e de trajetórias individuais e coletivas. Mediante

análise qualitativa queremos compreender, ainda, as questões diplomáticas e geopolíticas que envolveram agentes históricos da II Guerra Mundial.

ARQUIVOS E FONTES

- Archivo General de la Administración (Alcalá de Henares, Espanha)
- Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul – AHRS, Fundo de Documentação Avulsa da Polícia, Maço 158, Caixa 79 (Porto Alegre, Brasil).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AKTEN zur deutschen auswärtigen Politik 1918 – 1945. Serie D: 1937 - 1941, Band I – XIII. Göttingen: Verlag Vandenhoeck & Ruprecht, s/d.
- AKTEN zur deutschen auswärtigen Politik 1918 – 1945. Serie E: 1941 - 1945, Band I – VIII. Göttingen: Verlag Vandenhoeck & Ruprecht, s/d. ALARCON, Elvaldo de. “e o sangue brasileiro correrá...”. Porto Alegre: Editora Du Barry, 1942.
- ALMEIDA, Paulo Roberto de. Relações internacionais e política externa do Brasil: dos descobrimentos à globalização. Porto Alegre: Ed. da Universidade / UFRGS, 1998.
- ALVES, Vágner. O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: Paradigma de Inserção em conflito total e global para países periféricos e estrategicamente importantes. In: Contexto Internacional. Rio de Janeiro. V. 21, nº 1, jan/jun 1999, p. 49-82.
- _____. O Brasil e a Segunda Guerra Mundial: história de um envolvimento forçado. Rio de Janeiro/ São Paulo: Editora PUC Rio/ Edições Loyola, 2002.
- ALVES, Paulo. O poder judiciário no Estado Novo (1937-1945). História. São Paulo: UNESP, v. 12, 1993, p. 253-271.
- ANSALDI, Waldo. Cuando los Santos Vienen Marchando. Las derechas totalitárias en Argentina y Brasil. A VISÃO do outro: seminário Brasil – Argentina. Brasília: FUNAG, 2000, p. 559 a 592.
- ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989.
- ATHAIDES, Rafael. Zu Studienzwecken in Paraná: a ação do Círculo Paranaense do Partido Nazista (1933-1942). Dissertação Maringá: UEM, 2007.
- ARENDDT, Hannah. Origens do totalitarismo. Anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. Tradução Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- ARENDDT, Isabel C. Representações de germanidade, escola e professor no Allgemeine Lehrerzeitung für Rio Grande do Sul [jornal geral para o professor no Rio Grande do Sul]. tese (Doutorado em História), Unisinos, São Leopoldo, 2005.
- AZÉMA Jean-Pierre. A guerra. In: RÉMOND, René. (Org.). Por Uma História Política. Rio de Janeiro: UFRJ/ FGV, 1996, p. 400-439.
- BAER, Werner. Lateinamerika und Westeuropa: Die Wirtschaftsbeziehungen bis zum Ende des Zweiten Weltkrieges. In: GRABENDORFF, Wolf; ROETT, Riordan (org.) Lateinamerika – Westeuropa – Vereinigte Staaten: Ein atlantisches Dreieck? BadenBaden: Nomos Verlagsgesellschaft, 1985, p. 59 a 76.
- BALHANA, Altiva Pilatti. Política Imigratória no Brasil, antes e após a proclamação da República. In: WESTPHALEN, Cecília. BALHANA, Altiva Pilatti. Revoluções e Conferências. Curitiba: SBPH-PR, 1989, p. 119-132.
- BARTELT, Dawid Danilo. Die Auslandsorganisation der NSDAP in Brasilien im Rahmen der Deutsch-Brasilianischen Beziehungen 1931-1939. Magisterarbeit. Freien Universität Berlin, 1991.

- _____. 'Fünfte Kolonne' ohne Plan. Die Auslandsorganisation der NSDAP in Brasilien, 1931-1939. In: IBERO-AMERIKANISCHES Archiv. Zeitschrift für Sozialwissenschaften und Geschichte. Berlin, Jahrgang 19, 1993, Heft 1-2, p. 3 a 36.
- BENTO, Cláudio Moreira. Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1942-1945). Volta Redonda: Gazetilha, 1995.
- _____. As forças armadas e a marinha mercante na II guerra mundial. [S.l.]: [S.n.], 1995.
- BOCK, Ulrike. Deutsche Lateinamerikaforschung im Nationalsozialismus – Ansätze zu einer wissenschaftshistorischen Perspektive. In: CARRERAS, S. Der Nationalsozialismus und Lateinamerika. Revista Ibero On-line.de / Heft 3, I 1ª edición/1. Auflage 2005, p. 23-34
- CAMPOS, Cynthia. Identidades e diversidade no sul do Brasil: as tentativas de homogeneização do espaço catarinense na era Vargas. In: Revista de História. Florianópolis, 1999. nº 7, p. 45-71.
- CAMPOS, Francisco. O Estado Nacional. Disponível na Internet. URL: <http://www.ngarcia.org/nel/campos/index.html>. Acesso em: 03/12/ 2002.
- CAMPOS, Reynaldo Pompeu de. Repressão Judicial no Estado Novo: Esquerda e Direita No Banco Dos Réus. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.
- CANCELLI, Elizabeth. O circuito internacional de polícias na primeira metade do século XX. In: CERVO, Amado Luiz & DÖPCKE, Wolfgang (org). Relações Internacionais dos Países Americanos: vertentes da história. Brasília: Linha Gráfica Editora, 1994, p. 249 a 255.
- _____. O mundo da violência: a polícia da era Vargas. 2ª ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1994.
- CARNEIRO, J. Fernando. As colônias alemãs no sul do Brasil em face da política nacional. Revista Província de São Pedro. n. 16. Porto Alegre: Livraria do Globo, 1951, p. 12-21.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. O anti-semitismo na era Vargas: fantasmas de uma geração (1930-1945). São Paulo: Brasiliense, 1988.
- _____. Brasil, um Refúgio nos Trópicos. A trajetória dos refugiados do nazifascismo. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- _____. Inventário Deops: Alemanha. Módulo I. São Paulo: Arquivo do Estado, 1997a.
- _____. O veneno da serpente. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- CARRIZO, Jorge. Tratados comerciales y proyectos de unión aduanera em la Argentina a comienzos de la Segunda Guerra Mundial. Crisis de la inserción tradicional y regionalismo. In: CERVO, Amado Luiz & DÖPCKE, Wolfgang (org). Relações Internacionais dos Países Americanos: vertentes da história. Brasília: Linha Gráfica Editora, 1994, p.368 a 386.
- CARVALHO, Carlos Delgado De. História diplomática do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1998.
- CERVO, Amado Luiz. A política externa brasileira 1822-1985. São Paulo: Ática, 1986.
- _____. O desafio internacional: a política exterior do Brasil de 1930 a nossos dias. Brasília: UnB, 1994.
- CERVO, Amado Luiz & BUENO, Clodoaldo. História da política exterior do Brasil. São Paulo: Atica, 1992.
- CHURCHILL, Winston, Sir. Memórias da A segunda guerra mundial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005, 2v.

COHEN, Esther. O governo federal e o Partido Nazista no Brasil. Dissertação (Mestrado em História). Rio de Janeiro: Instituto de Ciências Humanas e Filosofia - UFF, 1988..

CORSI, Francisco Luiz. O Estado Novo: Política externa e projeto nacional. São Paulo: UNESP/FAPESP, 2000.

COSTA, Sergio Corrêa da. Crônica de uma Guerra Secreta - Nazismo na América: A conexão Argentina. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2004.

DILLENBURG, Sérgio Roberto. Tempos de incerteza. A discriminação aos teuto-brasileiros no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Edições EST, 1995.

ELIAS, Norbert. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997. 373

FACHEL, José Plínio Guimarães. As violências contra os alemães e seus descendentes, durante a segunda guerra mundial, em Pelotas e São Lourenço do Sul. Tese (Doutorado em História), PUCRS, Fac. de Filosofia e Ciências Humanas, Porto Alegre, 2002.

FÁVERI, Marlene de. A Repressão no Governo Vargas e as Medidas Coercitivas aos Simpatizantes do Eixo Durante A Segunda Guerra Mundial. In: Cena Internacional – Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (IREL), Vol. 8, nº 2, 2006. Brasília, IREL, 2006, p. 193 a 213. Disponível na Internet. URL: http://www.mundorama.info/Mundorama/Cena_Internacional_files/Cena_2006_2.pdf Acesso em: 12/09/2008

FAY, GAMA, Arthur Oscar Saldanha da. A marinha do Brasil na segunda guerra mundial. Rio de Janeiro: Capemi, 1982.

GAUDIG, Olaf; VEIT, Peter. Der Widerschein des Nazismus: Das Bild des Nationalsozialismus in der deutschsprachigen Presse Argentiniens, Brasiliens und Chile 1932-1945. Hamburg/Berlin: Wissenschaftlicher Verlag Berlin, 1997. 375

_____. Hakenkreuz über Südamerika : Ideologie, Politik, Militär. Berlin: WVB, Wissenschaftlicher Verlag Berlin, 2004.

GERTZ, René. Alemanha e alemães no Brasil: a ambivalência brasileira na década de 1930. In: CERVO, Amando Luiz & DÖPCKE, Wolfgang (org). Relações Internacionais dos Países Americanos: vertentes da história. Brasília: Linha Gráfica Editora, 1994b, p.81 a 91.

_____. Influência Política Alemã no Brasil na década de 1930. In: Estudos Interdisciplinares de América Latina y el Caribe I, (7), Tel Aviv 1996.

_____. O Brasil e a Segunda Guerra Mundial. In: PADROZ, Enrique; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; GERTZ, René E. (org.). Segunda Guerra Mundial. Da crise dos anos 30 ao Armagedón. Porto Alegre: Folha da história, 2000a. _

GOMES FILHO, Elísio. U-507: um estudo interpretativo das ações de um submarino alemão nas águas do Brasil. In: Navigator, Rio de Janeiro, v. 2, nº 3, junho de 2006, p. 56 a 71.

HILTON, Stanley. Suástica sobre o Brasil: a história da espionagem alemã no Brasil, 1939-1944. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. (Retratos do Brasil; 105)

_____. O Brasil e a crise internacional: 1930-1945. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977b.

_____. Lateinamerika und Westeuropa: Die Politischen Beziehungen bis zum Ende des Zweiten Weltkrieges. In: GRABENDORFF, Wolf; ROETT, Riordan (org.) Lateinamerika – Westeuropa – Vereinigte Staaten: Ein atlantisches Dreieck? BadenBaden: Nomos Verlagsgesellschaft, 1985, p. 21 a 58.

HOFER, Walther (org.) Der Nationalsozialismus, Dokumente 1933-1945. Hamburg: Habseatische Druckanstalt GmbH, 1957. K

KEIPERT, Maria; GRUPP, Peter. Biographisches Handbuch des deutschen Auswärtigen Dienstes 1871–1945, hrsg. v. Auswärtigen Amt – Historischer Dienst . Bd. 1: A–F, bearb. v. Johannes Hürter, Martin Kröger, Rolf Messerschmidt und Christiane Scheidemann. München – Wien – Zürich 2000.

_____. Biographisches Handbuch des deutschen Auswärtigen Dienstes 1871–1945, hrsg. v. Auswärtigen Amt – Historischer Dienst . Bd. 2: G–K, bearb. von Gerhard Keiper und Martin Kröger, Paderborn – München – Wien – Zürich, 2004. 378

KOSSOK, Manfred. Sonderauftrag Südamerika. Zur deutschen Politik gegenüber Lateinamerika 1938 bis 1942. In: Lateinamerika: Zwischen Emanzipation und Imperialismus (1810-1960), Berlin: Akademie Verlag, 1961, p. 234 a 255.

KOTHE, Mercedes. Questões Diplomáticas entre o Brasil e a Alemanha, 1890-1939. In: BRANCATO, Sandra Maria Lubisco & MENEZES, Albene Miriam F. Simpósio: O Cone Sul no contexto internacional. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995, p. 173-192.

_____. Diplomacia entre Brasil e Alemanha na década de 1930. In: MENEZES, Albene; KOTHE, Mercedes. (org.) Anais do II SEMINARIO DE ESTUDOS TEUTOBRASILEIROS. Brasília: Thesaurus, 1997, 67 a 76.

_____. O Brasil na década de 1930: política interna, opiniões externas. In: BRANCATO, Sandra Maria Lubisco; MENEZES, Albene Miriam F.; KOTHE, Mercedes. Simpósio Internacional: Estados Americanos: Relações Continentais e Intercontinentais – 500 anos de História. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000, p. 99-110.

KUROWSKI, Franz. Krieg unter Wasser. U-Boote auf den sieben Meeren 1939-1945. Düsseldorf/Wien: Econ, 1979.

LUTHER, Tammo. Volkstumspolitik des Deutschen Reiches – 1933-1938: Die Auslandsdeutschen im Spannungsfeld zwischen Tradicionalisten und Nationalsozialisten. Stuttgart: Franz Steiner Verlag, 2004.

MILZA, Pierre. As relações internacionais de 1918 a 1939. Lisboa: 70, 1995.

_____. Política interna e política externa. In: RÉMOND, René. (Org.). Por Uma História Política. Rio de Janeiro: UFRJ/ FGV, 1996, p. 365-399.

MORAES, Luís Edmundo de Souza. Konflikt und Anerkennung: Die Ortsgruppen der NSDAP in Blumenau und in Rio de Janeiro. Berlin: Metropol, 2005.

MÜLLER, Jürgen. Hitler, Lateinamerika und die Weltherrschaft. In: Ibero-Amerikanisches Archiv. Frankfurt a. M , Jg. 18(1992), H. 1/2, p. 67-101

_____. Nacionalsozialismus in Lateinamerika: Die Auslandsorganisation der NSDAP in Argentinien, Brasilien, Chile und Mexiko, 1931-1945. Stuttgart: Heinz, 1997.

PERAZZO, Priscila Ferreira. O Perigo Alemão e a repressão policial no Estado Novo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1999.

_____. Prisioneiros De Guerra - Os cidadãos do Eixo nos campos de concentração brasileiros (1942-1945). Tese (doutorado em História - Programa de PósGraduação em História Social), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

PETRY, Andrea Helena. “É o Brasil gigante, liberto do estrangeiro, Uno, coeso e forte, O BRASIL DO BRASILEIRO! ...” - Campanha de nacionalização efetivada no Estado Novo. Dissertação (Mestrado em História), Unisinos, São Leopoldo, 2003.

PINHEIRO, Letícia. A entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. In: Revista USP. São Paulo, n 26, jun/agos 1995, p. 108-119.

POMMERIN Reine. Das Dritte Reich und Lateinamerika. Düsseldorf: Droste, 1977.

REGGIANI, Andrés H. Medicina y Kulturpolitik en la era del nacionalsocialismo: la Academia Médica Germano-Ibero-Americana (1936-1939). In: CARRERAS, S. Der

- Nationalsozialismus und Lateinamerika. Revista Ibero On-line.de / Heft 3, I 1ª edición/1. Auflage 2005, p. 57-74.
- RÉMOND, René. (Org.). Por Uma História Política. Rio de Janeiro: UFRJ/ FGV, 1996 .
- RIBAS, Antonio de Lara. A ordem política e social e a campanha contra o nazismo no estado de Santa Catarina. Florianópolis: DOPS, 1943. RIBEIRO, Elones Fernando. A formação do piloto de linha aérea: caso varig: o ensino aeronáutico acompanhando a evolução tecnológica. Tese (Doutorado em História) - PUCRS, Fac. de Filosofia e Ciências Humanas: Porto Alegre, 2008.
- RODRIGUES, José Honório. Uma historia diplomatica do Brasil: 1531-1945. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- ROHWER, Jürgen. Die U-Boot-Erfolge der Achsenmächte 1939-1942. München: Lehmanns Verlag, 1968.
- _____. Operações navais da Alemanha no litoral do Brasil durante a Segunda Guerra Mundial. In: Navigator: subsídios para a história marítima do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Marinha, 1982, nº 18, p. 3 a 38.
- SANDER, Roberto. O Brasil na mira de Hitler: A história do afundamento de navios brasileiros pelos nazistas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
- SANTANA, Nara Maria Carlos de. O confronto dos nacionalismos: Getúlio Vargas e a repressão ao nazismo no Brasil dos anos 30/40. tese (Doutorado em História), Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2005. 386
- SANTOS, Luciana Ibarra dos. Há algo de novo no Front: a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Dissertação (Mestrado em História), PUCRS, Porto Alegre, 2006.
- SANTOS, Norma Breda dos. A Historiografia Brasileira das Relações Internacionais desde 1990: Relações Internacionais e Política Externa Brasileira. In: XXII Simpósio Nacional de História, 2003. CD/ROOM.
- SCHRÖDER, Hans-Junger. Hauptprobleme der Deutschen Lateinamerikapolitik, 1933-1941. In: Jahrbuch für Geschichte von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas. Köln/Wien: Böhlau Verlag, 1975, p. 408 a 433.
- SCHUBRING, Gert. Relações Culturais entre Alemanha e Brasil: ‘Imperialismo Cultural’ versus ‘Nacionalização’. In: Zetetiké. Cempem. Faculdade de Educação: Unicamp, v. 11, nº 20, jul/dez 2003, p.a 9 a 49. S
- SEITENFUS, Ricardo Antônio Silva. O difícil aprendizado do nacionalismo: as relações brasileiras com a Itália e a Alemanha, 1930-1942. In: CPDOC (org.). A revolução de 30: seminário internacional. Brasília: Editora da UnB, 1983, p. 623 a 644. 387
- _____. O Brasil de Getúlio Vargas e a formação dos blocos, 1930-1942: o processo de envolvimento brasileiro na II Guerra Mundial. São Paulo: Ed. Nacional; (Brasília): INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.
- SIMON, Gerd. Volkstumsforschung in der SS. Disponível na Internet. URL: <http://homepages.uni-tuebingen.de/gerd.simon/UeberblickVolkskde.pdf>, acesso em: 11/04/2007. SIMPÓSIO sobre a revolução de 30. Porto Alegre: ERUS, 1980.
- SOARES, Bruno Pinto. Germanismo e nazismo na colônia alemã de Presidente Venceslau (1923-1945). Assis, 2009. Dissertação (Mestrado em História) UNESP.
- TRINDADE, Helgio. O nazi-fascismo na América Latina: mito e realidade. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- TROTZ, Joachim. Zur Tätigkeit der deutschen V. Kolonne in Lateinamerika. In: Wissenschaftliche Zeitschrift. Universität Rostock, 1965, p. 119-132.